

MANUAL WHEELCHAIR MOBILITY ACTIVITY LOG (WC-MAL 2.0)

1. Informações gerais

Este instrumento é uma entrevista semiestruturada que visa avaliar o uso da cadeira de rodas durante atividades de mobilidade em ambiente real. Foi desenvolvido especificamente para avaliar este construto em indivíduos com lesões da medula espinal que utilizam a cadeira de rodas manual como meio principal de mobilidade.

Os itens que compõem o WC-MAL 2.0 compreendem atividades cotidianas de mobilidade em cadeira de rodas. Para cada item, os indivíduos são questionados com perguntas padronizadas sobre a frequência, o desempenho e a assistência necessária na realização da atividade utilizando a cadeira de rodas em seu ambiente real. O WC-MAL 2.0 mede o autorrelato do uso real da cadeira de rodas durante a última semana, ou seja, a “experiência vivida” pelo indivíduo durante o uso da cadeira de rodas no contexto habitual em que vive.

A versão WC-MAL 2.0 foi refinada a partir de análises das propriedades de medida baseadas no modelo Rasch (7) realizadas em indivíduos com lesão medular usuários de cadeira de rodas manual. Como resultado, três itens da versão original foram removidos devido à inadequação ao modelo de mensuração, resultando em uma versão composta por 20 itens. Além disso, os itens foram reorganizados de acordo com sua dificuldade hierárquica, do mais fácil para o mais difícil, permitindo uma interpretação clínica mais consistente do desempenho funcional relacionado à mobilidade em cadeira de rodas.

Os diferenciais desse instrumento são: considerar as atividades de mobilidade em ambiente real; apresentar itens vinculados à codificação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF)(1–4); ter seguido as recomendações do COnsensus-based Standards for the selection of health Measurement INstruments (COSMIN) para desenvolvimento de instrumentos de autorrelato (5,6); e apresentar evidências de validade estrutural obtidas por meio de análise Rasch, que subsidiaram o refinamento da versão WC-MAL 2.0 (7).

2. Descrição dos itens

O WC-MAL 2.0 é composto por vinte itens construídos para avaliar o uso da cadeira de rodas em ambiente real com base na Categoria Mobilidade (d4) do Componente Atividade e Participação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) (Tabela 1). Esta versão resulta do refinamento psicométrico da versão original por meio de análise Rasch realizada em indivíduos com lesão medular usuários de cadeira de rodas manual, culminando na exclusão de três itens e na reorganização dos itens remanescentes segundo sua dificuldade hierárquica, do mais fácil para o mais difícil.

Tabela 1. Descrição dos 20 itens da WC-MAL 2.0 e sua codificação nos níveis do domínio mobilidade (d4) da CIF

WC-MAL 2.0	Descrição	Código CIF
1	Deslocar-se por ambientes internos	d460, d4600, d465
2	Realizar transferência para e de superfícies de altura aproximada	d420, d4200
3	Alcançar objetos à frente na altura dos ombros	d410, d4106, d445, d4452
4	Realizar transferência para o banho	d420, d4200
5	Abrir e passar por portas	d410, d4106, d445, d4452, d460, d4600, d465
6	Abrir e fechar portas	d410, d4106, d445, d4452
7	Realizar transferência para e do carro	d420, d4200
8	Levantar objetos pequenos do chão	d410, d4105, d430, d4300
9	Deslocar-se em lugares estreitos	d460, d4600, d4601, d465
10	Alcançar objetos acima da altura dos ombros	d410, d4106, d445, d4452
11	Subir e descer superfícies inclinadas	d455, d4551, d465
12	Transportar objetos grandes enquanto impulsiona a cadeira de rodas	d430, d4301, d4302, d4303, d465
13	Deslocar-se por ambientes movimentados	d460, d4601, d4602, d465
14	Utilizar um transporte como passageiro	d470, d4700, d4701, d4702
15	Deslocar-se por superfícies irregulares	d460, d4602, d465
16	Subir e descer desníveis	d455, d4551, d465
17	Deslocar-se por longas distâncias	d460, d4602, d465
18	Levantar objetos grandes do chão	d410, d4105, d430, d4300
19	Realizar transferência para e do chão	d420, d4200
20	Subir e descer um lance de escada	d455, d4551, d465

3. Escalas de pontuação

Para medir o quanto, o como e a assistência utilizada pelo indivíduo para realizar as atividades com sua cadeira de rodas, são utilizadas a Escala de Frequência (EF), a Escala de Desempenho (ED) e a Escala de Assistência (EA), respectivamente. Cada escala possui 6 níveis de resposta (escores de 0 a 5), sendo que pontuações mais altas representam maior quantidade de uso, melhor desempenho no uso e menor necessidade de assistência para o uso da cadeira de rodas nas tarefas avaliadas.

Escala de Frequência (EF)

ESCORE	DESCRIÇÃO
0	Não realizei essa atividade com minha cadeira de rodas
1	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas muito raramente
2	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas raramente
3	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas as vezes
4	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas frequentemente
5	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas muito frequentemente

Escala de Desempenho (ED)

ESCORE	DESCRIÇÃO
0	Não realizei essa atividade com minha cadeira de rodas
1	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um desempenho muito ruim
2	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um desempenho ruim
3	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um desempenho moderado
4	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um desempenho bom
5	Eu realizei essa atividade com minha cadeira com um desempenho excelente

Escala de Assistência (EA)

ESCORE	DESCRIÇÃO
0	Não realizei essa atividade com minha cadeira de rodas
1	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com muita ajuda de uma ou duas pessoas
2	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um pouco de ajuda de uma pessoa
3	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas apenas com supervisão
4	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas sozinho(a), mas necessitei de ajuste adicional do espaço ou de algum equipamento
5	Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas sozinho(a) e não necessitei de ajuste adicional do espaço ou de algum equipamento

4. Padrões de referência

Os indivíduos entrevistados devem responder as perguntas tendo claramente os seguintes padrões de referência em mente:

Padrão de referência 1 – período recordatório

Os indivíduos devem responder as questões sobre as atividades de mobilidade em cadeira de rodas que foram realizadas (vivas) em seu ambiente real **na última semana** ou desde a última vez que esta entrevista foi realizada.

Padrão de referência 2 – frequência

Durante a aplicação da Escala de Frequência (EF), os indivíduos serão questionados quanto a frequência com que eles executaram as atividades de mobilidade utilizando a cadeira de rodas. Para o WC-MAL, a qualificação de frequência é variável entre as atividades do instrumento e dependente da rotina vivida por cada indivíduo avaliado. Por esta razão, nenhuma referência adicional externa deve ser explicitada pelo avaliador.

Padrão de referência 3 – desempenho

Durante a aplicação da Escala de Desempenho (ED), os indivíduos serão questionados quanto ao desempenho que eles tiveram durante a execução das atividades de mobilidade em cadeira de rodas em seu ambiente real. O avaliador deve explicitar aos indivíduos que eles devem considerar para cada atividade:

- O esforço necessário para execução
- O tempo gasto durante a execução
- A maneira de executar a atividade

Padrão de referência 4 – assistência

Durante a aplicação da Escala de Assistência (EA), os indivíduos serão questionados o quanto de assistência foi utilizado durante a execução das atividades de mobilidade em cadeira de rodas. O avaliador deve explicitar aos indivíduos que eles devem considerar para cada atividade:

- A ajuda de terceiros
- A utilização de outros equipamentos além da cadeira de rodas
- As alterações realizadas no ambiente que são usadas para viabilizar a execução da atividade

5. Aplicando o WC-MAL

Passo 1: leia as instruções do WC-MAL para o indivíduo e explique as pontuações das escalas (veja as instruções– item 7 deste manual) e os padrões de referência 3 e 4. Responda qualquer



dúvida que ele possa ter. O examinador deve lembrar ao indivíduo que as perguntas do WCMAL se referem ao uso real da cadeira de rodas no intervalo de tempo questionado, ou seja, que eles **realmente fazem** – não o que eles pensam que são **capazes de fazer** (padrão de referência 1).

Passo 2: o avaliador deve perguntar sobre o uso da cadeira de rodas para cada atividade usando as seguintes questões:

1ª aplicação da escala: “Considerando as suas atividades na última semana, você utilizou a sua cadeira de rodas para... (citar a atividade - item)?”.

Demais aplicações: “Considerando as suas atividades desde a última vez que te fiz estas perguntas, você utilizou a sua cadeira de rodas para... (citar a atividade - item)?”.

- Se a resposta for “**não utilizei**”, então pergunte por que a cadeira de rodas não foi utilizada e direcione o indivíduo para a lista de razões possíveis pelas quais a atividade não foi realizada.
- Se a resposta for “sim”, passe para o passo 3.

Passo 3: Utilizando as Escalas de Frequência (EF), Desempenho (ED) e Assistência (EA)

As Escalas de Frequência (EF), de Desempenho (ED) e de Assistência (EA) devem estar digitalizadas ou impressas em folhas separadas para permanecerem visualmente disponíveis ao indivíduo durante a sua aplicação, o que facilita a seleção da resposta ao longo da administração do instrumento. Para pontuar no formulário de respostas, utilize os escores das Escalas de Pontuação para categorizar as respostas dos indivíduos de 0 a 5 para cada atividade (item do WC-MAL). É desejável ter essas escalas digitalizadas ou impressas em folhas separadas para permanecerem visualmente disponíveis ao indivíduo durante a sua aplicação, o que facilita a seleção da resposta.

As escalas são utilizadas em todas as aplicações do WC-MAL e devem obedecer a essa ordem, primeiro a EF, depois a ED e em seguida a EA, para cada um dos itens. Para a ED e EA, os padrões de referência 3 e 4 devem ser explicitados juntamente a aplicação da respectiva escala.

a) **Escala de Frequência (EF):** pergunte ao indivíduo, “Utilizando a EF, me diga o quanto você... (citar a atividade - item)... com sua cadeira de rodas”. Uma vez que o indivíduo selecione a pontuação, verifique a resposta repetindo a pontuação desta forma: “Então você está me dizendo que (fale a descrição do ponto escolhido pelo indivíduo) ... Está correto?”.

Uma vez que ele concorde, marque a resposta no espaço em branco reservado para esta questão no formulário de resposta. Isto feito passe para a aplicação da Escala de Desempenho (ED).

b) **Escala de Desempenho (ED)*:** pergunte ao indivíduo, “Utilizando a ED, me diga como você usou sua cadeira de rodas para... (*citar a atividade - item*) considerando... (*citar o padrão de referência 3*)”. Uma vez que o indivíduo selecione a pontuação, verifique a resposta repetindo a pontuação desta forma: “Então você está me dizendo que... (*fale a descrição do ponto escolhido pelo indivíduo*). Está correto?”. Uma vez que ele concorde, marque a resposta no espaço em branco reservado para esta questão no formulário de resposta. Isto feito passe para a aplicação da EA.

c) **Escala de Assistência (EA):** pergunte ao indivíduo: “Utilizando a EA, me diga o quanto de assistência você necessitou para... (*citar a atividade - item*) considerando... (*citar o padrão de referência 4*)”. Uma vez que o indivíduo selecione a pontuação, verifique a resposta repetindo a pontuação desta forma: “Então, você está me dizendo que (*leia a descrição da pontuação escolhida pelo indivíduo*). Está correto?”. Uma vez que ele concorde, marque a resposta no espaço em branco reservado para esta questão no formulário de resposta.

IMPORTANTE: o avaliador deve sempre lembrar de apresentar as escalas e citar os padrões de referência de cada escala (ED e EA). Esta recomendação deve ser seguida pelo menos nos primeiros itens do instrumento para garantir a compreensão do entrevistado. Contudo, sempre que for necessário os padrões podem ser reapresentados durante a aplicação das escalas.

Passo 4: Verificando a resposta

Verificando a resposta: cada pontuação da escala escolhida pelo indivíduo deve ser verificada pela reformulação da descrição verbal da pontuação em forma de uma pergunta. Todas as respostas para cada item em cada uma das escalas devem ser verificadas (veja comentário 4).

*Estrutura comum de referência: Se mesmo com a explicação inicial do padrão de referência da ED, houver uma perceptível discrepância entre o que é observado/esperado e a pontuação escolhida, o avaliador deve discutir a pontuação com o indivíduo para desenvolver a pontuação de referência (por exemplo: “Você pontuou esta atividade como um 5. Entretanto, você pode ter feito muito esforço utilizado sua cadeira para esta atividade, que representa uma nota menor. Você concorda? Se sim, por favor escolha na escala a pontuação que melhor reflete a sua realidade”). A pontuação final é sempre determinada pelo indivíduo (veja comentário 3).

Notas

- A primeira administração do WC-MAL é muito importante e uma hora ou mais deve ser reservada para isto, para que a pontuação apropriada seja estabelecida.
- Um fluxograma de aplicação e pontuação para cada tarefa a ser questionada foi desenvolvido e está demonstrado na Figura 1.

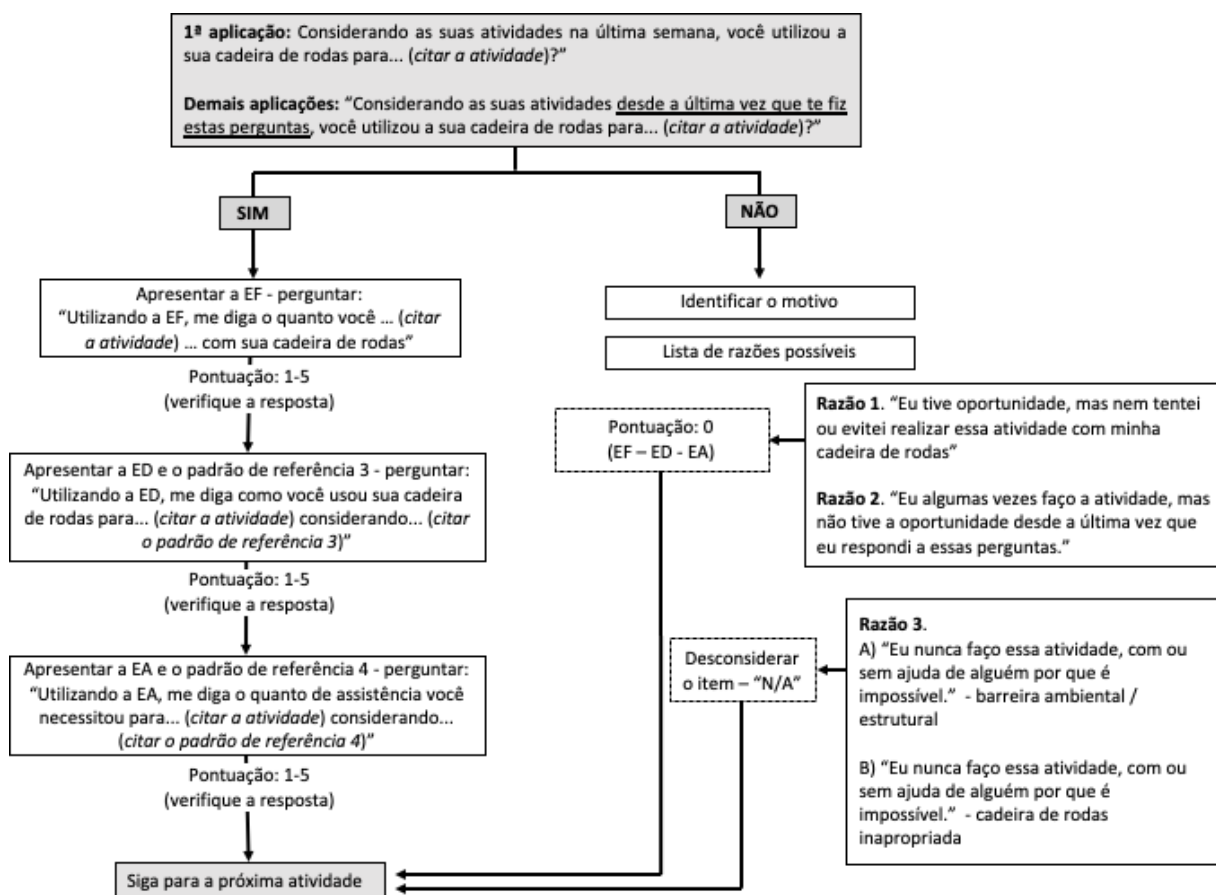


Figura 1. Fluxograma de aplicação e pontuação para cada tarefa questionada.

6. Pontuação

Após a administração do WC-MAL, a média da pontuação da WC-MAL é calculada para todas as escalas pela soma dos pontos de cada escala dividida pelo número de questões

respondidas (válidas). Assim como dito anteriormente, se ao longo da escala o indivíduo responder “não” (ele não realizou a tarefa), tente determinar por qual razão ele não fez. Utilize os códigos da lista de razões que está ao final deste documento para especificar o motivo. Se é impossível para o indivíduo executar a tarefa (por exemplo: não pode subir ou descer rampas com cadeira de rodas por não ter rampas em sua casa ou qualquer outro lugar que frequente), a questão é desconsiderada do instrumento (para esta e das demais aplicação neste indivíduo) e a pontuação média da escala é calculada usando somente os itens restantes respondidos (por exemplo: dividir por 19 ao invés de 20, quando um dos itens for considerado impossível, ou seja, não se aplica – “N/A”). Para as demais considerações acerca das pontuações N/A veja comentário 2.

Fórmula de cálculo da pontuação média de cada escala (1):

$$(1) \textit{Escala} = \frac{\sum \textit{pontuação da Escala}}{\sum \textit{itens respondidos}}$$

A pontuação composta do WC-MAL é calculada pela soma da pontuação separadas das escalas dividida por três, conforme a fórmula (2):

$$(2) \textit{WC MAL} = \frac{EF + ED + EA}{3}$$

Se, quando você começar a aplicação do WC-MAL, o indivíduo relatar que não consegue usar a cadeira de rodas para nenhuma tarefa, não aceite essa afirmação como valor declarado. Em vez disso, siga pelos primeiros 10 itens. Se a resposta para todos eles for 0 (zero), então você pode aceitar que a resposta inicial é substancial, e pode marcar 0 (zero) para os itens restantes.

7. Comentários

Comentário 1: utilizando as escalas de pontuação

Para cada item da escala devem ser questionadas a EF, a ED e logo em seguida a EA.

Comentário 2: Usando o código “N/A”

Quando uma tarefa é impossível, tal como subir ou descer rampas com cadeira de rodas por não ter rampas em sua casa ou qualquer outro lugar que ele frequente, o código “N/A” deve ser usado. Porém, muitas vezes a atividade, na verdade não é impossível, apenas não está sendo realizada porque é considerada muito difícil pelo indivíduo, insegura ou requer aumento de tempo para que seja completada. Neste caso, o indivíduo deve determinar a real razão pela qual não realiza a atividade usando sua cadeira de rodas. Assim, um item recebe o código “N/A” apenas quando esta atividade é verdadeiramente impossível de ser realizada; este item é então desconsiderado da escala e a pontuação média é calculada apenas com os itens remanescentes (por exemplo: dividir por 19 ao invés de 20).

Comentário 3: Estabelecendo um contexto ou um senso comum de referência de pontuação para a ED:

No contexto da CIF, o desempenho é a execução de uma ação motora em ambiente real. Neste contexto, um desempenho excelente pode ser definido pela execução desta ação de forma consistente e eficaz, ou seja, a realização de uma tarefa consistente com o objetivo da ação e sem esforço desnecessário (padrão de referência 3). Quando uma clara discrepância é percebida entre a pontuação escolhida pelo indivíduo na ED e o que o examinador observa em relação à habilidade motora que o indivíduo parece ter, o examinador deve explicar novamente o padrão de referência da pontuação da escala ED para a tarefa em questão. Para auxiliar neste processo, exemplos podem ser dados para cada passo, especialmente para aqueles que focam na pontuação da escala (por exemplo: “Você pontuou esta atividade como “5”. Entretanto, você parece utilizar a sua cadeira de rodas muito lentamente e com bastante esforço. Então, isso seria mais parecido com uma nota menor para descrever seu desempenho. Você concorda?). O indivíduo vai sempre ser influenciado pela explicação do examinador. Se eles não forem influenciados ou continuarem a reiterar a estimativa original, o examinador deve educadamente continuar a discussão até que o indivíduo afirme sua pontuação da escala, aceitando ou não a referência do avaliador. A decisão final é sempre do indivíduo. Assim, o WC-MAL tem aspectos de ambos os instrumentos: autorrelato e entrevista semiestruturada. Novamente, este processo deve ser prioritariamente realizado desde a primeira aplicação.

Comentário 4: Verificando as respostas

A verificação da resposta do indivíduo deve ser feita para cada item. Cada pontuação que o indivíduo selecionar deve ser verificada através do restabelecimento da pontuação verbalmente de volta para o indivíduo em forma de pergunta.

8. Introduzindo o WC-MAL: instruções

Este é um roteiro com as instruções gerais a serem dadas no início da aplicação do WC-MAL. Ele pode ser lido na íntegra, ou adaptado para melhor compreensão do indivíduo. É essencial que o indivíduo entenda o que está sendo avaliado e a logística da aplicação do instrumento. Ao final esclareça possíveis dúvidas.

“O objetivo dessa entrevista é examinar o quanto, o como e com que assistência você utiliza sua cadeira de rodas quando você está em ambiente real, ou seja, nos espaços que você utiliza no seu dia a dia. Você vai utilizar 3 escalas separadas para pontuar cada uma das atividades. Se por algum motivo você não tiver realizado alguma dessas atividades, nós tentaremos determinar o motivo para isso. Primeiramente nós discutiremos qual é a frequência de uso, depois seu desempenho para realizar estas atividades e então passaremos a discutir o quanto de assistência você necessitou ao realizar estas atividades. É importante que você considere que estas perguntas são relacionadas ao que você realmente faz em ambiente real, e não o que você acha que consegue realizar com sua cadeira de rodas. Não há respostas certas ou erradas, simplesmente escolha as pontuações que você acredita refletirem melhor o que você faz. Por favor, entenda que eu devo seguir um roteiro para a aplicação desta escala. Você tem alguma pergunta?” [Pare e responda às perguntas] “Vamos começar.”



WHEELCHAIR MOBILITY ACTIVITY LOG (WC-MAL 2.0) - FORMULÁRIO DE RESPOSTAS

Nome: _____ Data: ___/___/___

Introduzindo a WC-MAL

“O objetivo dessa entrevista é examinar o quanto, o como e com que assistência você utiliza sua cadeira de rodas quando você está em ambiente real, ou seja, nos espaços que você utiliza no seu dia a dia. Você vai utilizar 3 escalas separadas para pontuar cada uma das atividades. Se por algum motivo você não tiver realizado alguma dessas atividades, nós tentaremos determinar o motivo para isso. Primeiramente nós discutiremos qual é a frequência de uso, depois seu desempenho para realizar estas atividades e então passaremos a discutir o quanto de assistência você necessitou ao realizar estas atividades. É importante que você considere que estas perguntas são relacionadas ao que você realmente faz em ambiente real, e não o que você acha que consegue realizar com sua cadeira de rodas. Não há respostas certas ou erradas, simplesmente escolha as pontuações que você acredita refletirem melhor o que você faz. Por favor, entenda que eu devo seguir um roteiro para a aplicação desta escala. Você tem alguma pergunta?” [Pare e responda às perguntas] “Vamos começar.”

“Utilizando a EF, me diga o quanto você ... (citar a atividade) ... com sua cadeira de rodas”.

“Utilizando a ED, me diga como você usou sua cadeira de rodas para... (citar a atividade) considerando... (citar o padrão de referência 3)”.

“Utilizando a EA, me diga o quanto de assistência você necessitou para... (citar a atividade - item) considerando... (citar o padrão de referência 4)”.

Item do instrumento	Comentários	EF	ED	EA	Se não, por quê?
1. Deslocar-se por ambientes internos					
2. Realizar transferência para e de superfícies de altura aproximada					
3. Alcançar objetos à frente na altura dos ombros					
4. Realizar transferência para o banho					
5. Abrir e passar por portas					
6. Abrir e fechar portas					
7. Realizar transferência para e do carro					
8. Levantar objetos pequenos do chão					



Item do instrumento	Comentários	EF	ED	EA	Se não, por quê?
9. Deslocar-se em lugares estreitos					
10. Alcançar objetos acima da altura dos ombros					
11. Subir e descer superfícies inclinadas					
12. Transportar objetos grandes enquanto impulsiona a cadeira de rodas					
13. Deslocar-se por ambientes movimentados					
14. Utilizar um transporte como passageiro					
15. Deslocar-se por superfícies irregulares					
16. Subir e descer desníveis					
17. Deslocar-se por longas distâncias					
18. Levantar objetos grandes do chão					
19. Realizar transferência para e do chão					
20. Subir e descer um lance de escada					
SOMA TOTAL DAS ESCALAS					
NÚMERO DE ITENS CONSIDERADOS					
PONTUAÇÃO DAS ESCALAS					
PONTUAÇÃO COMPOSTA: WC-MAL					
Administrado por:					



WHEELCHAIR MOBILITY ACTIVITY LOG (WC-MAL 2.0)

Escala de Frequência (EF)

- 0** Não realizei essa atividade com minha cadeira de rodas
- 1** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas **muito raramente**
- 2** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas **raramente**
- 3** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas **as vezes**
- 4** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas **frequentemente**
- 5** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas **muito frequentemente**



WHEELCHAIR MOBILITY ACTIVITY LOG (WC-MAL 2.0)

Escala de Desempenho – ED

- 0** Não realizei essa atividade com minha cadeira de rodas
- 1** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um **desempenho muito ruim**
- 2** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um **desempenho ruim**
- 3** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um **desempenho moderado**
- 4** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com um **desempenho bom**
- 5** Eu realizei essa atividade com minha cadeira com um **desempenho excelente**



WHEELCHAIR MOBILITY ACTIVITY LOG (WC-MAL 2.0)

Escala de Assistência – EA

- 0** Não realizei essa atividade com minha cadeira de rodas
- 1** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com **muita ajuda** de uma ou duas pessoas
- 2** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas com **um pouco de ajuda** de uma pessoa
- 3** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas apenas com **supervisão**
- 4** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas **sozinho(a), mas necessitei** de ajuste adicional do espaço ou de algum equipamento
- 5** Eu realizei essa atividade com minha cadeira de rodas **sozinho(a) e não necessitei** de ajuste adicional do espaço ou de algum equipamento



WHEELCHAIR MOBILITY ACTIVITY LOG (WC-MAL 2.0)

Possíveis Razões para Não Realizar a Atividade utilizando a Cadeira de Rodas

Razão 1. “Eu tive oportunidade, mas nem tentei ou evitei realizar essa atividade com minha cadeira de rodas” (Pontuação 0)

Razão 2. “Eu algumas vezes faço a atividade, mas não tive a oportunidade desde a última vez que eu respondi a essas perguntas.” (Pontuação 0)

Razão 3.

A) “Eu nunca faço essa atividade, com ou sem ajuda de alguém por que é impossível.” - Barreira ambiental estrutural (falta de acessibilidade ou inexistência – ex.: não tem rampas em nenhum ambiente que o indivíduo usualmente frequenta) - “N / A”

B) “Eu nunca faço essa atividade, com ou sem ajuda de alguém por que é impossível.” - Cadeira de rodas inapropriada - “N / A”



Referências

1. Cieza A, Geyh S, Chatterji S, Kostanjsek N, Üstün B, Stucki G. ICF linking rules: An update based on lessons learned. *J Rehabil Med.* 2005;37(4):212–8.
2. World Health Organization. *International Classification of Functioning, Disability and Health: ICF.* Geneva: WHO Library Cataloguing-in-Publication Data; 2001.
3. Cieza A, Kirchberger I, Biering-Sørensen F, Baumberger M, Charlifue S, Post MW, et al. ICF Core Sets for individuals with spinal cord injury in the long-term context. *Spinal Cord.* 2010;48(4):305–12.
4. Cieza A, Fayed N, Bickenbach J, Prodinger B. Refinements of the ICF Linking Rules to strengthen their potential for establishing comparability of health information. *Disabil Rehabil.* 2019;41(5):574–83.
5. Mokkink LB, Terwee CB, Patrick DL, Alonso J, Stratford PW, Knol DL, et al. The COSMIN study reached international consensus on taxonomy, terminology, and definitions of measurement properties for health-related patient-reported outcomes. *J Clin Epidemiol.* 2010 Jul;63(7):737–45.
6. Terwee CB, Prinsen CAC, Chiarotto A, Westerman MJ, Patrick DL, Alonso J, et al. COSMIN methodology for evaluating the content validity of patient-reported outcome measures: a Delphi study. Vol. 27, *Quality of Life Research.* Springer International Publishing; 2018. p. 1159–70.
7. Dos Santos TR, Ilha J, Rodrigues CLD, de Lima A, Filippo TR, Pereira ND. Evaluating and refining the wheelchair mobility activity log (WC-MAL): a comprehensive study of validity and reliability. *Spinal Cord.* 2026;64:1-9. doi:10.1038/s41393-026-01170-9.